

DF - Ceilândia

CEILÂNDIA

OBRA NA M3 SUL E NORTE É
ESPERADA POR MORADORES

CEDOC/CRISTIANO MARIZ/20/06/06



■ DETRAN REGISTRA, POR ANO, CEM ATROPELAMENTOS NO LOCAL. PAVIMENTAÇÃO DA PISTA DEVE FICAR PRONTA EM SEIS MESES

Governo autoriza a duplicação de avenidas

A governadora Maria de Lourdes Abadia autorizou a liberação de R\$ 9 milhões para a obra de duplicação das vias M3 Sul e M3 Norte, em Ceilândia. A decisão saiu publicada, no último dia 19, no *Diário Oficial do Distrito Federal*. A previsão é que, na próxima segunda-feira, as obras tenham início. É o que garante o secretário de Infra-Estrutura e Obras, Maurício Canovas. A avenida liga a Ceilândia Sul e Norte e cruza a via Hélio Prates. É um dos pontos com maior número de acidentes em Ceilândia.

A decisão do GDF atende a uma reivindicação antiga dos moradores. Há pelo menos 15 anos, eles lutam para ver a obra

sendo autorizada. A coordenadora do movimento pela duplicação da M3 Sul, Rossana Carneiro, reconhece que a iniciativa da governadora é um avanço. "Pela primeira vez, o poder Executivo aprova a proposta de duplicação da via", diz.

Os líderes comunitários vão fiscalizar todo o processo de construção da pista. "Vamos fazer muito barulho se algo der errado. Somos especialistas nisso", avisa o líder da QNM 23 Sul, Noel Valeriano Dias. Em abril deste ano, os moradores fizeram manifestação na rua e colheram mais de duas mil assinaturas pedindo melhorias na avenida. O documento foi encaminhado às autoridades.

A via M3 Sul foi a primeira a ser construída em Ceilândia e é a mais movimentada. Com quase três quilômetros de extensão, a cruza várias escolas, igrejas e o Corpo de Bombeiros, sem sinalização. É também uma das mais perigosas. Segundo dados do Detran-DF, 100 pessoas são atropeladas por ano no local.

Sinalização

Rossana Carneiro reivindica também sinalização e transporte coletivo para atender as pessoas que moram próximo da via. "Por aqui, passa apenas uma linha de ônibus. Dependemos de vans", diz. O líder comunitário Eurípedes Sudálio diz que já presenciou vários

acidentes na via M3 Sul. "Os carros passam por aqui em alta velocidade. Não há nenhuma faixa de pedestre em frente às escolas", reclama. Eurípedes lembra que o governo tinha prometido à população que a obra de duplicação iniciaria em setembro do ano passado. "Funcionários da administração regional chegaram a vir aqui, para demarcar o local da construção, mas não voltaram", lamenta.

O secretário de Infra-estrutura e Obras garante que a pavimentação estará pronta em 180 dias e não atrapalhará o trânsito local. Por ser emergencial, a obra não exigiu licitação pública.